

Unidade de Inovação e Acesso à Tecnologia

Equipe

Gerente

Ricardo Wargas de Faria

Analistas

Dolores Lustosa

Doris Ziegler

Ivan Constant

Kátia Alves

Luiz Eduardo Araújo

Maria de Fátima R. de Lima

Poliana Valente

Sílvia Inez Carvalho

Rio 17/10/2010

Missão

Promover o acesso à tecnologia e inovação de maneira que as micro e pequenas empresas agreguem valor aos seus produtos e serviços e tenham condições de se desenvolverem sustentavelmente.

Programas

- ***Bônus Metrologia***
- ***Bônus Propriedade Intelectual (Bônus PI)***
- ***PAEF – Programa de Assessoria a Editais FINEP***
- ***PRIME***
- ***Programa de Extensão Tecnológica***
- ***Programa de Eficiência Energética***
- ***Sistema Brasileiro de Tecnologia – SIBRATEC***

Programas

- Curso de tratamentos de resíduos
- PAT – Programa de Alavancagem Tecnológica
- Programa de Alimentos Seguros – PAS

Manuais

- Série de cartilhas de propriedade intelectual (“Patentes”, “Marcas”, “Marcas e Patentes no Exterior”, “Desenho Industrial” e “Software e Direitos Autorais”).
- Manual de Licenciamento Ambiental
- *Manual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos*
- *Gestão do Ciclo de Vida dos Produtos e Rotulagem e Certificação Ambiental*

Manuais

- *Cartilha de Outorga de Direito do Uso da Água*
- *Manual de Indicadores Ambientais*

Projetos

- Tecnologias sociais
- Tecnologia da Informação
- Biotecnologia
- Parques Tecnológicos
- Agentes Locais de Inovação – ALI

Consonância com o programa de desenvolvimento do MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia)

As prioridades do PACT&I (Programa de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação) estão relacionadas com os quatro eixos estratégicos que norteiam a atual Política Nacional de C, T&I :

- Expandir, integrar, modernizar e consolidar o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação (SNCTI), atuando em articulação com os governos estaduais para ampliar a base científica e tecnológica nacional;*
- Atuar de maneira decisiva para acelerar o desenvolvimento de um ambiente favorável à inovação nas empresas, fortalecendo a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP);**
- Fortalecer as atividades de pesquisa e inovação em áreas estratégicas para a soberania do País, em especial energia, aeroespacial, segurança pública, defesa nacional e Amazônia;*

Consonância com o programa de desenvolvimento do MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia)

A aprovação da Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004) e sua posterior regulamentação expressam o esforço no sentido de criar condições para o fortalecimento do sistema nacional de inovação, por meio de três grandes vertentes:

- 1. constituição de ambiente propício às parcerias estratégicas entre instituições científicas e tecnológicas e empresas;*
- 2. estímulo à participação de instituições de C&T no processo de inovação;*
- 3. incentivo à inovação na empresa.**

A lei atualiza o quadro legal brasileiro com o objetivo de facilitar o relacionamento de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs)-Empresa, de fomentar novas formas de parceria público-privada e estabelecer uma subvenção econômica destinada a fomentar o gasto privado em P&D.

Consonância com o programa de desenvolvimento do MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia)

A aprovação da **Lei do Bem - Lei nº 11.196/2005** - traz novos incentivos fiscais ao gasto privado em P&D, aperfeiçoando e consolidando os incentivos fiscais a que as pessoas jurídicas podem ter acesso, tais como:

- deduições de Imposto de Renda e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) de dispêndios efetuados em atividades de P&D;
- redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de máquinas e equipamentos para P&D;
- depreciação acelerada desses bens;
- amortização acelerada de bens intangíveis;
- redução do Imposto de Renda retido na fonte incidente sobre remessa de recursos financeiros ao exterior resultantes de contratos de transferência de tecnologia;

PAEF

Programa de Assessoria a Editais de Financiamento

O programa é focado em empresas que já possuam um projeto.

Assessoramos, por meio de um check list da documentação exigida, como preencher os formulários, análise da aderência do projeto ao edital e depois quais pontos devem ser realçados e inseridos no projeto para que a empresa tenha maior chance de conseguir o recurso.

Programa Bônus Metrologia

- Subsídio em 50% a calibração de instrumentos medidores e a realização de ensaios metrológicos.
- Os laboratórios são acreditados pelo INMETRO e cadastrados na Rede de Tecnologia.
- A micro e pequena empresa pode utilizar mais de uma vez o bônus. O subsídio é de até R\$ 2.000,00 por empresa anualmente.

Programa Bônus Metrologia

Importância

- Os instrumentos medidores informam dados do processo que darão subsídios para a tomada de decisão do empresário para melhor controlá-lo e portanto geri-lo.
- Instrumentos que fornecem dados errados podem levar a tomadas de decisão erradas, por isso a importância de verificar se tais valores estão corretos por meio da calibração.
- Os ensaios metrológicos permitem verificar se o produto está conforme as normas, regulamentos, que podem fazer parte de um processo de certificação, por exemplo.

Programa Bônus Certificação

- **Público alvo:**

Para no mínimo 3 micro e pequenas empresas já normalizadas.

- **Objetivo:**

O programa cobre os gastos das empresas na certificação de produto.

Programa Bônus Certificação

Modalidade de grupos	SEBRAE/INMETRO	Empresas/parceiros	Limite de apoio por empresa/produzidor em R\$
Empresas com processos independentes	Até 50%	50%	Até R\$ 15.000,00
Empresas com parte do processo compartilhada	até 60%	40%	Até R\$ 12.500,00
Cooperativas	Até 70%	30%	Até R\$ 10.000,00

Programa Bônus Certificação

- **Tipos de gasto:**

1. Auditorias.

2. Ensaios.

3. Inspeção.

4. Viagens referentes à certificação e à manutenção do certificado do produto durante até 3 anos.

Programa Bônus Certificação

Observação:

Os custos referentes às despesas de preparação das empresas/produtores para a certificação não são cobertos pelo Bônus!

Programa Bônus Propriedade Intelectual

Este programa consiste em subsidiar em 80% para pequena empresa e 90% para micro empresa e empreendedor individual os serviços listados abaixo.

Os serviços serão:

- Identificação da melhor proteção à propriedade intelectual da empresa e quais serviços abaixo ela irá realizar;

Programa Bônus Propriedade Intelectual

- Busca no banco de dados;
- redação do pedido de depósito de patentes;
- redação do pedido de registro de desenho industrial;
- redação do pedido de registro de software;
- “redação” do pedido de registro de marcas;
- depósito dos pedidos; e
- acompanhamento do processo até a data de vigência do convênio entre a Rede de Tecnologia e o SEBRAE/RJ (vai até dezembro deste ano de 2010).

Programa Bônus Propriedade Intelectual

O programa é uma parceria entre o SEBRAE/RJ e a Rede de Tecnologia. O recurso é repassado do SEBRAE/RJ à Rede de Tecnologia, que fica responsável por pagar os 90% ou 80% aos Escritórios de Advocacia ou Núcleos de Inovação Tecnológica que são os executores do programa.

PAT

Programa de Alavancagem Tecnológica

Objetivo

Aplicar o conceito “Just in time” no processo de fabricação para 5 segmentos, definidos, calçadista, moveleiro, confecção, metal-mecânico e cerâmica vermelha. O programa não se aplica às empresas prestadoras de serviço.

PAT

Programa de Alavancagem Tecnológica

Neste programa a ferramenta “ Kanban” é utilizada no gerenciamento do controle da produção por meio de cartões, e a fabricação do lote de um centro produtivo é determinado pelo consumo das peças do centro produtivo subsequente. O objetivo do Kanban é minimizar os estoques do material em processo, produzindo em pequenos lotes somente o necessário, com qualidade, produtividade e no tempo certo.

PAT

Programa de Alavancagem Tecnológica

O programa se divide em duas fases:

Módulos fase I:

- *Estrutura de produto*
- *Fluxo de fabricação*
- *Arranjo Físico*
- *Programação e controle de produção*

Módulos fase II:

- *Formação de célula de fabricação*
- *Eliminação de gargalos*
- *Programação e controle da produção*
- *Apuração do resultado da Operação Industrial.*

PAT

Programa de Alavancagem Tecnológica

Resultados esperados

- _ Redução de desperdício.*
- _ Implementação de um planejamento e controle de processo.*
- _ Melhor organização do processo de fabricação da empresa.*
- _ Maior comprometimento entre os funcionários para a manutenção do bom andamento do processo de fabricação e como consequência, identificação pelos próprios funcionários de soluções para possíveis gargalos do processo produtivo.*

PAS

Programa de Alimentos Seguros

- *O programa consiste em treinamento em salas de aula e consultoria sobre como manusear os alimentos de forma não contaminá-los e sem oferecer risco para quem vai consumi-los. Além disso, o programa prevê a adequação do estabelecimento que manipula alimentos à legislação vigente, atualmente a RDC 216 da ANVISA.*

PAS

Programa de Alimentos Seguros

O programa prevê também a formulação de rotinas operacionais padronizadas, procedimentos padronizados, para melhor controle do processo de preparação dos alimentos. A confecção desses procedimentos permite que haja a reprodutibilidade no preparo ou manuseio dos alimentos, por qualquer funcionário, e dessa forma garante-se que a qualidade do preparo e do serviço seja mantida.

PAS

Programa de Alimentos Seguros

Benefícios para as empresas

_Aumento da confiabilidade do cliente no serviço prestado e conseqüente fidelidade do mesmo.

_Adequação à legislação vigente.

_Melhoria da qualidade do ambiente de trabalho dos funcionários.

_Redução de desperdícios.

_Aumento da qualidade do serviço oferecido.

Programa de Eficiência Energética

O programa de eficiência energética do SEBRAE/RJ atualmente atua no âmbito do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL). Uma das metas do programa é capacitar associações, entidades de classe, para formar profissionais capazes de serem multiplicadores da importância de se usar de forma eficiente a energia que as empresas consomem. Com isso, espera-se intensificar a difusão de tecnologias para consumo eficiente de energia.

Curso de Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Empresas de Pequeno Porte

Os resíduos têm sido tratados como parte final do processo e a perspectiva ambiental tem sido a de modificar as técnicas utilizadas com intuito apenas de tratá-los para facilitar a sua disposição nos ecossistemas. O processo de fim-de-tubo é uma técnica ineficaz porque admite que parte da matéria-prima seja perdida inevitavelmente na forma de emissões prejudiciais, o que gera impactos ambientais.

Curso de Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Empresas de Pequeno Porte

É importante que o setor produtivo desenvolva métodos capazes de dar respostas aos problemas ambientais causados por processos produtivos. Para tanto, deve-se priorizar a necessidade de ações e mecanismos que evitem ou, pelo menos, minimizem ao máximo a produção dos resíduos, e que as tecnologias empregadas possam ser absorvidas pelo homem tanto cultural, como economicamente, tornando-se medidas com baixo custo para suas aplicações.

Curso de Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Empresas de Pequeno Porte

Objetivos

- Disponibilizar conhecimentos técnicos para empresas sobre gerenciamento de resíduos oriundos de processos, tipos de resíduos, técnicas de gestão e tratamento, redução e reciclagem de materiais.*
- Disponibilizar o Manual Gerenciamento de Resíduos elaborado pelo SEBRAE/RJ.*

Curso de Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Empresas de Pequeno Porte

Resultados Esperados

- Fornecer informações sobre gerenciamento ambiental e integrado de resíduos.*
- Inserção dos conceitos da produção mais limpa e de gerenciamento de resíduos nas micro e pequenas empresas.*
- Carga horária: até 24 horas*

Curso de Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Empresas de Pequeno Porte

Conteúdo programático do curso

- § *Obrigações e sanções legais.*
- § *Os Resíduos e suas classificações.*
- § *Caracterização, classificação e quantificação de resíduos .*
- § *Pré-tratamento, manuseio, acondicionamento e disposição final de resíduos.*
- § *Estudos-de-casos.*

Curso de Capacitação em Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas Empresas de Pequeno Porte

Conteúdo programático do curso

- § *Como elaborar um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas empresas (Caracterização, classificação e quantificação de resíduos)*
- § *Objetivos e metas do programa de gerenciamento de resíduos sólidos*
- § *Estrutura e responsabilidade*
- § *Documentação do programa de gerenciamento de resíduos sólidos*

Desenvolvimento Sustentável e Licenciamento Ambiental

Este programa procura estabelecer uma rede de serviços voltada para o desenvolvimento sustentável e a melhoria contínua do desempenho ambiental das micro e pequenas empresas, preferencialmente inseridas em arranjos produtivos locais.

Objetivos

- Fomentar nas micro e pequenas empresas o uso de metodologias de Prevenção da Poluição, Uso Racional da Água, de Produção Mais Limpa e de Gerenciamento de Resíduos nos processos empresariais, com foco na melhoria do desempenho socioambiental.*

Objetivos

- *Fomentar nas micro e pequenas empresas o uso de metodologias de Prevenção da Poluição, Uso Racional da Água, de Produção Mais Limpa e de Gerenciamento de Resíduos nos processos empresariais, com foco na melhoria do desempenho socioambiental.*
- *Ampliar o acesso das micro e pequenas empresas aos trabalhos e pesquisas realizados pelas universidades nas áreas de ecologia industrial, uso racional da água, produção mais limpa, prevenção da poluição e de gerenciamento de resíduos, no sentido de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e ambiental do segmento de pequeno porte.*

Objetivos

- *Apoiar municípios na implantação de programas de aproveitamento econômico de materiais recicláveis e de na inserção do licenciamento ambiental simplificado para MPE.*
- *A consecução destes objetivos requer ações abrangentes e articuladas entre os diversos atores envolvidos: organizações em geral, segmento empresarial, órgãos governamentais e o segmento acadêmico (universidades e institutos de tecnologia).*

Capacitação Ambiental dos Municípios

• A ação é desenvolvida por meio de treinamento no formato de 10 (dez) oficinas de trabalho (regionais), para representantes dos municípios, abordando os seguintes temas:

- ✓ Gerenciamento de Resíduos Urbanos e Industriais*
- ✓ Gestão de Recursos Hídricos*
- ✓ Zoneamento Ecológico e Econômico*
- ✓ Agroecologia e Tecnologias Sociais*
- ✓ ICMS Verde*

Capacitação Ambiental dos Municípios

• A ação é desenvolvida por meio de treinamento no formato de 10 (dez) oficinas de trabalho (regionais), para representantes dos municípios, abordando os seguintes temas:

- ✓ **Simplificação, Racionalização e Uniformização do Procedimento de Licenciamento Ambiental de Micro e Pequenas Empresas(*)**.*
- ✓ **Educação Ambiental para o Licenciamento Ambiental de MPE***
- ✓ **Pesquisas e Inovações nas Universidades e Centros Tecnológicos**.*

Capacitação Ambiental Empresarial

✓ *Abrange ações de treinamento para empresários, empreendedores e pesquisadores com a finalidade de informar, sensibilizar e capacitar em melhoria do desempenho ambiental, a partir de conceitos como: redução de desperdício, reciclagem, redução de consumo de água, energia e matéria-prima, e informações sobre a legislação ambiental.*

✓ *A ação é desenvolvida por meio de treinamentos para grupos de empresas nos quais são abordados os seguintes temas:*

Capacitação Ambiental Empresarial

- ***Módulo 1 – Introdução às questões ambientais, legais e econômicas.***
- ***Módulo 2 – Aspectos fundamentais da metodologia da Produção Mais Limpa aplicada nas empresas.***
- ***Módulo 3 – Prática envolvendo os problemas com resíduos.***
- ***Módulo 4 – Uso racional da energia e água.***

Capacitação Ambiental Empresarial

- ***Módulo 6 – Definição do Plano de Implantação da Produção Mais Limpa e os programas de continuidade.***
- ***Módulo 7: Licenciamento Ambiental; os aspectos introdutórios; documentos e procedimentos, ferramenta de gestão ambiental das MPE e os órgãos de controle ambiental.***

SIBRATEC

Sistema Brasileiro de Tecnologia

- Foi instituído pelo Decreto nº 6.259, de 20 de novembro de 2007 e integra o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PACTI 2007-2010).
- É um dos principais instrumentos de articulação e aproximação da comunidade científica e tecnológica com as empresas.

SIBRATEC

Sistema Brasileiro de Tecnologia

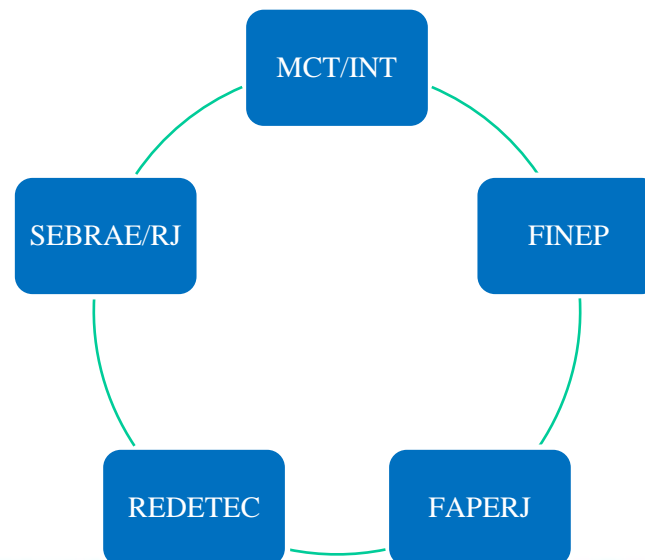
- Preconiza um conjunto de ações de fomento com vistas à criação de um ambiente favorável à inovação tecnológica nas empresas.
- Destina-se a promover extensão tecnológica para solucionar gargalos na gestão tecnológica, projeto, desenvolvimento, produção e comercialização de bens e de serviços das MPEs.

SIBRATEC

Sistema Brasileiro de Tecnologia

- As Redes são formadas por entidades especializadas na extensão tecnológica, atuantes na região, por meio da organização de um arranjo institucional.
- A Rede /RJ - Sibratec é composta pelas seguintes

Instituições:



SIBRATEC

Sistema Brasileiro de Tecnologia

Tipos de Ações (subsídio de 90 % do valor total do serviço proposto):

- Diagnóstico / adequação de produtos voltados para o mercado externo (exs. Adequação de produtos às normas técnicas e regulamentos internacionais; Adequação de embalagens; Alteração do design visando agregar valor ao produto; Atendimento a requisitos de ordem ambiental; Pré qualificação para certificação, com elaboração de dossiê técnico.

SIBRATEC

Sistema Brasileiro de Tecnologia

Tipos de Ações (subsídio de 90 % do valor total do serviço proposto):

- Atendimento através de realização de ensaios e análises em laboratórios itinerantes visando adequação e/ou melhoria dos problemas associados a produtos e/ou processos da empresa.

Programa de Extensão Tecnológica

Público alvo

Micro e pequenas empresas de Projetos Finalísticos, artesãos e empreendedores individuais e empresários do atendimento Individual sem foco em exportação

Em que consiste o programa?

Palestras Técnicas, Encontros Tecnológicos, Workshop, clínicas tecnológicas individuais e coletivas e consultorias

Programa de Extensão Tecnológica

De quanto é o subsídio

✓ 90% do custo do serviço prestado no valor de até R\$ 18.000,00 por empresa. O subsídio é realizado com recursos dos projetos finalísticos.

✓ 10% contrapartida do empresário

Voucher Design

De quanto é o subsídio

✓ 90% do custo do serviço prestado no valor de até R\$ 18.000,00 por empresa. O subsídio é realizado com recursos dos projetos finalísticos.

✓ 10% contrapartida do empresário

Voucher Design

Público alvo

Micro e pequenas empresas, artesãos e empreendedores individuais

O que é?

Ferramenta que possibilita o empresário a investir em inovação através do subsídio de serviços de design para desenvolvimento de novos produtos e serviços, de modo a incrementar a capacidade das empresas em competir no mercado nacional e internacional com produtos de maior valor agregado.

Voucher Design

Serviços contemplados pelo programa

- ✓ Criação / Redesign de Marca;
- ✓ Aplicações em: cartão de visita, papel de carta e envelopes
- ✓ Editorial
- ✓ Folder simples / postal / catálogo
- ✓ Criação de uniformes
- ✓ Criação de conceito estético e gráfico de embalagens

Voucher Design

Subsídios

✓ 75% subsidiados pela UIAT do SEBRAE/RJ até R\$ 5.000,00.

✓ 25% contrapartida da empresa.

Entidade executora

Centro Design Rio

Voucher Design

Operacional do programa

- ✓ O ***Centro Design Rio*** realiza a cotação dos serviços com escritórios de design cadastrados nesta instituição.
- ✓ São 3 cotações em sistema de rodízio.
- ✓ O cliente escolhe o escritório com quem deseja trabalhar

Obrigado!

Unidade de Inovação e Acesso à Tecnologia – UIAT

SEBRAE/RJ

uiatresponde@sebraerj.com.br